

A EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO

Este século XXI caracteriza-se pela globalização, legado de um reordenamento mundial que se manifesta nos âmbitos econômico, político, social e cultural. Os setores produtivos, a alta tecnologia e o papel da mídia permeiam a vida dos cidadãos, determinando uma gama de necessidades – vivemos em uma sociedade de consumo onde o "ter" se sobrepõe ao "ser". A categoria de cidadão foi englobada pela de consumidor, nas palavras do geógrafo Milton Santos.

Tal fato agrava o problema da exclusão social, aumentando a brecha entre ricos e pobres.

Neste cenário de incentivo desenfreado ao consumo, de vulnerabilidade, de desinformação, é de capital importância a existência de políticas públicas que atuem na formação de uma cidadania mais democrática e participativa.

O Código de Defesa do Consumidor (CDC), Lei Federal 8.078/90, que regulamenta as relações de consumo em todo território nacional, constitui-se em um marco na história social do Brasil, em um poderoso instrumento de equilíbrio das relações de consumo.

A Fundação Procon-SP, órgão de defesa do consumidor vinculado à Secretaria de Justiça e de Defesa da Cidadania, além das orientações e abertura de reclamações, atua também de forma preventiva por meio da Educação para o Consumo, atendendo a recomendações do próprio CDC. Em seu capítulo II, art. 4º, dentre outros incisos, reconhece a vulnerabilidade do consumidor no mercado de consumo, preconiza uma ação governamental de proteção efetiva e a educação e informação de consumidores e fornecedores quanto a seus direitos e deveres.

A Educação para o Consumo tem seus objetivos direcionados para o âmbito social. Visa a reflexão e a mudança de atitude no comportamento do consumidor/cidadão.

Sua ação educativa, voltada para a realidade, desenvolve uma consciência crítica e capacita o indivíduo a distinguir suas reais necessidades daquelas induzidas pelo mercado de consumo. É um tema muito amplo. Envolve escolas,

diretores, coordenadores pedagógicos, professores atuando na função de multiplicadores, elaboração de material educativo e informativo e palestras, dentre outras atividades.

A Educação para o Consumo impõe-se, portanto, na sociedade atual, como elemento sócio-cultural imprescindível a uma cidadania consciente, constituindo-se em um processo contínuo de aprendizagem.

Maria Teresa Mormillo

Diretora de Estudos e Pesquisas do Procon-SP